

Memorial Descritivo

Obra: Construção de Casa da Cultura
Município: Abadia dos Dourados - MG

1. Considerações Gerais

O presente memorial tem por objetivo especificar serviços e materiais para a retomada e conclusão da construção da Casa da Cultura do município de Abadia dos Dourados – MG, conforme situação descrita no projeto arquitetônico e verificada in loco na obra. Para as composições de custo unitário foi utilizado prioritariamente o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) e em alguns casos a planilha de preços da SETOP.

A área total da obra é de 252,26 m²

Elaborada para construção em piso único, a obra possuirá unidades distintas e independentes. A edificação será composta por um Anfiteatro, vestiários feminino e masculino, W.C. feminino e masculino, área administrativa com cozinha, lavanderia com banheiro, depósito, hall de entrada e rampa na área externa.

Foi realizada uma primeira etapa de construção onde os seguintes itens foram executados:

- Infraestrutura e estrutura
- Vedação
- Cobertura
- Revestimento (Parcialmente)

2. Serviços Preliminares

Deverão ser feitas as instalações provisórias de água, luz e esgoto para os trabalhos no canteiro de obras.

A obra deverá conter placa de no mínimo 3,60 m² especificando autores dos projetos, responsável pela execução do projeto e proprietário da obra.

Deverão ser fornecidos todos os equipamentos de proteção individuais e coletivos, e obedecidas todas as normas de segurança do trabalho e prevenção contra acidentes.

Todos os materiais e suas aplicações deverão obedecer ao prescrito nas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, aplicáveis e específicas para cada caso.

3. Cobertura

As calhas já estão instaladas sendo necessárias as instalações dos rufos e pingadeiras. As chapas serão metálicas galvanizadas n.º 24 e seus complementos deverão ser instalados de modo a garantir a estanqueidade da ligação entre as telhas, beiral e seus condutores.

Na entrega da obra as calhas e tubos verticais de descida de água do telhado deverão estar limpos e desobstruídos para permitir o escoamento das águas pluviais.

No Anfiteatro o forro será em placas de fibra mineral removível com dimensões de 625 x 625mm, E = 15mm, e executado conforme o projeto arquitetônico.

Os forros devem atender as normas de segurança contra o fogo assim como devem conferir elevado nível de qualidade tanto do produto quanto das matérias-primas utilizadas em sua fabricação e deverá ser instalado de acordo com todas as especificações do fabricante que forem pertinentes e estiverem vigentes à data da instalação.

O forro não deverá ser vir de apoio a nenhum outro material ou instalação.

4. Revestimentos em Argamassa

Parte do revestimento de argamassa já foi feito, restando ainda algumas partes a serem executadas interna e externamente conforme a planilha de quantitativos.

O procedimento de execução do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimento de paredes e tetos com argamassas -materiais, preparo, aplicação e manutenção.

Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente planos, prumados, alinhados e nivelados.

O reboco paulista deve ser alisado e desempenado, devendo aderir bem ao chapisco e possuir textura e composição uniforme.

Os emboços serão comprimidos contra as superfícies, a fim de garantir sua perfeita aderência, e deverão ser planos e ásperos para facilitar a aderência do acabamento.

Será aplicado o emboço como base em todas as paredes que receberão revestimentos cerâmicos.

5. Revestimento Cerâmico

Para a execução as superfícies devem estar limpas, secas e isentas de poeira, graxas e óleos, além de estarem livres de qualquer irregularidade.

Antes do assentamento dos azulejos deverá ser feita a verificação de prumos e níveis, de maneira a segurar um arremate perfeito e uniforme com pisos e tetos. Deverá ser também verificada a posição de torneiras, caixas de passagem, tomadas, interruptores e outros, corrigindo-se aquelas que não estiverem corretamente fixadas.

O revestimento de parede deverá ser na cor clara, extra “A”, dimensões mínimas 15cm x 15cm e será assentado com argamassa colante que deve ser aplicada com desempenadeira dentada, conforme orientação do fabricante da argamassa. Deverá ser usada a técnica da “Dupla Colagem”, a qual consiste em espalhar argamassa também no verso de peça cerâmica.

As peças deverão ter espessura mínima de 2,5mm, coloração uniforme, vitrificação homogênea e arestas bem definidas. Não poderão apresentar deformações, empenamentos, trincas, bolhas ou lascas. Serão assentados a prumo até a altura do teto.

As juntas entre cada unidade deverá manter espessura constante de acordo com os tamanhos das peças.

Será executado nos seguintes locais: Cozinha, Lavanderia, IS Lavanderia, IS administração, IS Feminino e masculino, IS masculino e feminino da coxia.

6. Piso

Para execução do contrapiso o terreno deverá ser apiloado e nos pontos em que se apresentar muito mole a terra deverá ser removida e substituída, devendo compactar o novo material. No lastro de concreto não estrutural usar aditivo impermeabilizante na proporção 1:12 com espessura de 6 cm.

O contrapiso deverá ser de concreto, ter acabamento sarrafeado (rústico), resultando plana, sem saliências, depressões ou cavidades.

Somente depois de colocadas as canalizações que passarão sob o piso é que o contrapiso deverá ser executado sobre uma superfície úmida, com continuidade de modo a recobrir inteiramente a superfície interna da construção.

O piso de toda a parte interna da obra será de granitina sem pigmentação.

Para a execução da granitina o contrapiso deverá ser muito bem limpo e lavado e após a colocação das juntas deverá ser muito bem molhado para garantir a ancoragem do revestimento à base.

O piso em granitina deverá ser entregue com uma demão de cera ou resina para proteção.

O rodapé será executado em todos os locais em que as paredes não possuírem revestimento cerâmico e deverá ser do mesmo material do piso e com 10 cm de altura.

Na parte externa será executado piso de concreto com 80 cm de largura em torno da edificação onde não existir jardim. Também será executado de acordo com projeto arquitetônico piso de concreto para os acessos principais e secundários com as rampas de acesso. Todos os pisos externos terão 6cm de espessura, acabamento sarrafeado e juntas de dilatação para evitar trincas.

Nos locais de execução o terreno deverá ser previamente preparado com equipamento compactador de solo a fim de prover uma base sólida para receber o piso de concreto.

7. Esquadrias

Todos os portais e portas de madeira serão de primeira qualidade, conforme medidas e quantidades discriminadas em projeto.

Todas as portas de passagens internas serão de madeira tipo prancheta, espessura não inferior a 3,5cm, com pintura esmalte.

Todas as portas de madeira terão dobradiças 3 ½" cromadas e fechaduras de boa qualidade.

As portas de acesso aos boxes dos sanitários serão de correr, terão 80x200cm, de madeira do tipo revestimento em compensado mogno extra, espessura mínima de 2,00cm, Deverão conter a fechadura targeta livre-ocupado.

As portas terão altura e largura conforme medidas especificadas no projeto arquitetônico sendo que as dos boxes deverão possuir folga a fim de facilitar a limpeza.

As janelas de alumínio deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço acompanhando os quantitativos de projeto.

8. Vidros

Os vidros deverão ser de boa qualidade, sem manchas, bolhas ou qualquer outro defeito de fabricação. Os vidros das janelas de alumínio serão do tipo comum com espessura mínima de 4 mm.

As portas e os vidros fixos serão de vidro temperado incolor de espessura 10 mm, sendo as portas dos IS Masculino e Feminino de vidro temperado jateado. Os acessórios das portas serão cromados, próprios para este tipo de fechamento, com puxadores em aço inoxidável.

9. Instalações Elétricas

A obra será executada de acordo com o projeto elétrico devidamente aprovado. A tubulação será executada com eletrodutos de PVC de acordo com o projeto.

A fiação deverá ter especificação antichama e certificação com selo INMETRO. Todos os quadros de distribuição de circuito terão barramentos de cobre eletrolítico e serão aterrados com haste apropriada de 5/8.

Os tipos e quantidade de luminárias e lâmpadas serão especificados no projeto elétrico e planilhas orçamentárias.

10. Instalações Hidro Sanitárias

Todas as instalações deverão ser executadas de acordo com as prescrições existentes nas normas brasileiras referentes aos casos e também de acordo com as indicações técnicas dos fabricantes dos materiais empregados.

10.1 Água

Toda a tubulação deverá ser executada em PVC soldável. A entrada de água deverá ser de PVC e ficar aterrada no mínimo 20 cm. A caixa de água terá extravasor de 60mm, e será instalada em local pré-determinado em projeto. Serão duas caixas de 2.500 litros de fibra de vidro para compensar a flutuação. A tubulação de PVC deverá ser instalada totalmente embutida na alvenaria devendo ter cuidados especiais para que os castelos dos registros fiquem totalmente livres dos revestimentos. Não será permitido curvaturas em tubulações sem as respectivas conexões.

Todos os terminais deverão ficar convenientemente vedados com plugs para o teste de tubulação e somente poderão ser retirados quando da colocação definitiva dos metais.

As válvulas de descarga serão de primeira qualidade com acabamento cromado.

10.2 Esgoto

Deverá ser obedecido o projeto sanitário tanto na execução quanto nos materiais a serem empregados.

As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações. Os tubos de PVC para esgoto ficando perfeitamente embutido na alvenaria e piso.

O ramal externo constará de caixa de gordura, caixa de passagem e sub-coletor em M.B.V e executado conforme projeto.

As Caixas de inspeção e caixa de gordura serão em alvenaria de tijolo furado ou maciço, revestido internamente com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3, ou pré-moldadas em concreto, obedecidas as dimensões previstas e detalhes do projeto hidráulico, com caimento suficiente para permitir o perfeito escoamento. As tampas serão de concreto com 5 cm de espessura.

As tubulações quando enterradas devem ser assentadas no terreno com base firme, recobrimento mínimo de 30 cm. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita a impactos, deverá receber proteção que aumente sua resistência.

As louças deverão ser brancas com marca de referência Celite ou similar. Os metais deverão ser cromados de marca de referência Bometal ou similar.

11. Diversos

As divisórias nos boxes do IS Masculino e IS Feminino serão de granito polido cinza andorinha. Não será aceito nenhum tipo de emenda na divisória, devendo esta ser formada por uma peça única de granito.

As bancadas da lavanderia e cozinha também serão de granito cinza andorinha apoiadas em estrutura de aço.

O corrimão com guarda corpo existente na rampa de acesso deverá ser dimensionado de maneira a atender com segurança a sua destinação e em conformidade com as legislações vigentes do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e com as normas da ABNT, NBR 9050/2004, NBR 9077/2001, NBR 14718/2008.

12. Pintura

As superfícies que receberão pintura serão previamente lixadas e cuidadosamente limpas com escova para remover todo o pó antes de receber a demão seguinte.

As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos que quando não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca empregando o removedor adequado.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a anterior estiver totalmente seca com intervalo mínimo de 24h.

Os ambientes internos deverão receber emassamento em duas demãos de massa PVA e pintura látex PVA. As áreas externas receberão selador acrílico em duas demãos e tinta acrílica.

No corrimão com guarda corpo deverá ser aplicado após a preparação um fundo epóxi e após duas demãos de acabamento epóxi.

As portas de madeira serão emassadas e previamente lixadas para receber a pintura em esmalte sintético.

13. Limpeza

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Serão lavados adequadamente os pisos, revestimentos, vidros, ferragens e metais devendo ser removidos todos e quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas. Todos os entulhos resultantes da obra deverão ser removidos e o descarte feito em local adequado de acordo com as leis de postura do município.